

**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

Ofício nº 1627/2021 - CPIPANDEMIA

Brasília, 24 de junho de 2021

A Sua Senhoria o Senhor  
**Ticiano Figueiredo**  
Advogado

Assunto: **Proteção policial para o sr. Francisco Maximiano**

Senhor Advogado,

Cumprimentando-o cordialmente, conforme acordado na presente reunião desta Comissão Parlamentar de Inquérito (*trecho de notas taquigráficas em anexo*), indago a Vossas Senhorias, na qualidade de advogados do Sr. Francisco Maximiano, convocado desta comissão, se o sr. Maximiano necessita de proteção policial.

Em sendo afirmativa a resposta, esta Presidência prontamente oficiará a Polícia Federal com vistas a que seja providenciada a referenciada proteção policial ao convocado, resguardando a sua integridade física e o bom andamento das investigações desta comissão.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

**Senador Omar Aziz**  
Presidente da CPI Pandemia



***[Trecho das notas taquigráficas, não revisadas, da 26ª reunião da CPI da Pandemia]***

(...)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Antes de qualquer coisa, Sr. Presidente, eu gostaria de expressar a minha mais completa repugnância pela bravata do Secretário-Geral da Presidência da República, um estafeta crítico, Sr. Presidente, que fez uma despudorada coação de duas testemunhas e, conseqüentemente, desta Comissão Parlamentar de Inquérito. Além de uma intromissão indevida em uma investigação de um outro Poder, ele comete um crime – um crime –, porque é um caso clássico de coação de testemunha e de dificuldade ao avanço da investigação.

Nós não podemos, de forma nenhuma, submeter esta Comissão Parlamentar de Inquérito, que é uma instituição da República, que é uma expressão do Parlamento, que está investigando se era possível evitar pelo menos parte dessas 507.240 vidas, Sr. Presidente.

Eu entendo e, portanto, peço a V. Exa. que, se for possível, nós possamos avaliar esse requerimento hoje mesmo, porque esta Comissão é uma comissão extraordinária, política; esta Comissão precisa dar respostas imediatas. E, quando um caso desse se apresenta, nós temos que ter uma óbvia reação em nome da sociedade brasileira. Se esse senhor continuar a reincidir, nós não temos outra coisa a fazer, Sr. Presidente, se não requisitar a prisão dele.

E, por falar nisso, eu quero aproveitar a oportunidade para encarecer a V. Exa. todos os esforços no sentido de defendermos a absoluta segurança do empresário da Precisa. Nós precisamos garantir a segurança de vida do dono, do proprietário da Precisa, seja de qual modo for, garantir uma segurança de 24 horas, quem sabe, Sr. Presidente, até o final dos trabalhos desta Comissão Parlamentar de Inquérito. Para quê? Para não incorrermos em prevaricação. Eu vou requerer a V. Exa., vou requerer à Polícia Federal, vou requerer ao Supremo Tribunal Federal, seja lá quem for, para garantir 24 horas, todos os dias, segurança de vida para os proprietários da Precisa, que será alvo a partir de agora, porque é uma testemunha muito importante. Os fatos estão gritando à sociedade.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Relator...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nós precisamos garantir...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Os empresários pediram?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Precisamos garantir a segurança de vida dele. Da mesma forma que o Estado brasileiro, Senador Fernando Bezerra, garantia, quando da Operação Lava Jato e quando estava à frente dessa operação o ex-Juiz Sérgio Moro, a sua segurança de vida, 24 horas, porque era um alvo iminente, nós temos que garantir a segurança de vida do proprietário da Precisa, uma empresa atravessadora que teria levado R\$500 milhões num contrato feito com o Governo, condenável sob todos aspectos.

Mais, Sr. Presidente: é muito importante isso



Mas, Sr. Presidente, é muito importante isso para... Nós sabemos os métodos que estamos enfrentando, que essas pessoas enfrentarão. Para não incorrermos na repetição do que ocorreu com o próprio Adriano da Nóbrega, nós precisamos garantir a segurança de vida dele.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pela ordem, o Senador Líder Fernando Bezerra.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Pela ordem.) – Sr. Presidente, eu queria fazer algumas ponderações, tendo em vista as afirmações feitas pelo Relator, Senador Renan Calheiros.

Em relação à fala, ao pronunciamento do Ministro Onyx, eu discordo completamente das afirmações do Senador Renan. Eu apenas ponderaria, já que amanhã nós vamos ouvir aqui o Deputado e o irmão, que deverá trazer informações referentes ao que a CPI, a Comissão, e todos nós queremos investigar e esclarecer, que esse requerimento de convocação do Ministro Onyx pudesse ser apreciado após ouvidos esses depoimentos, isso na próxima segunda ou terça-feira. Não há nenhuma dificuldade para que o Ministro possa trazer aqui as suas explicações e a visão do Governo em relação ao que se quer investigar, que é esse contrato com a Bharat Biotech e a posição dessa empresa, a Precisa, em relação a isso, sobretudo para avaliar as afirmações que o Senador considera como coação à testemunha. Evidentemente que nós queremos garantir a integridade, a segurança de todos os depoentes que possam vir aqui.

A segunda observação que eu queria fazer era mais um esclarecimento. Eu queria saber se os empresários da Precisa requereram a proteção de vida, sugeriram isso ao Relator. As informações que eu tenho são de que não, que a Precisa, o empresário está em confinamento, como foi informado ontem aqui pelo Presidente da Comissão, e está absolutamente à disposição para poder refutar todas as colocações que o Relator acabou de fazer.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Senador Fernando...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Todas, todas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... o que eu coloquei não foi isso. Eu disse que, para não incorrermos em crime de prevaricação e sendo o proprietário da Precisa um alvo indiscutível, num processo desse que nós estamos vivendo, com ameaça pública, com a coação...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Porque V. Exa. já está julgando. V. Exa. já está julgando.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não estou julgando...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Já está dizendo que a Precisa está incorrendo na prática de crime.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, não. Estou dizendo que, para não prevaricarmos – para não prevaricarmos –, para que essa testemunha...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – O empresário solicitou? O empresário solicitou proteção de vida?



O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... para que essa testemunha importante, como era importante o Adriano da Nóbrega, não apareça morto amanhã metralhado...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Isso é uma narrativa política. É uma narrativa política, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... nós temos que garantir a sua segurança.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – É uma narrativa política a que V. Exa. está fazendo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Temos que garantir a sua segurança.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Srs. Senadores...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – É um absurdo isso. Comparando...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Srs. Senadores...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – ... o episódio da Precisa com o episódio de Adriano.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Srs. Senadores, Sr. Senador Fernando Bezerra...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Isso é um exagero.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Fora do microfone.) – Os atores são...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Fernando Bezerra, Senador Renan Calheiros, pediria à Comissão... O advogado está constantemente em contato, o advogado do Sr. Maximiano está em contato com a CPI. Hoje de manhã mesmo solicitou a participação dele em todas as sessões da CPI. Eu disse que não seria possível porque nós temos aqui um controle sanitário dentro da CPI, não é possível a gente ter tanta gente.

Então, para não prevaricar – porque não creio em prevaricação, até porque não fomos comunicados pelo depoente que ele está sofrendo alguma coisa; ele não pediu, não solicitou... Eu prevaricaria, Senador Renan, caso ele me pedisse e eu não tivesse nenhuma atitude, está certo? Então não há prevaricação nesse caso por parte desta Mesa.

Senador Renan, caso ele me pedisse, e eu não tivesse nenhuma atitude. Então, não há prevaricação nesse caso por parte desta Mesa.

Eu pediria para que entrassem em contato com o advogado do Sr. Maximiano perguntando a ele se ele precisa de proteção policial. Caso precise, a CPI irá requerer, porque essa questão de prevaricar, como seu eu tivesse sido avisado... Eu não fui avisado de nada! Eu não posso tomar a iniciativa de... Eu fui avisado ontem e pedi para os irmãos e a família do Deputado, que solicitou à CPI...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu sei, Presidente...



O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E eu já encaminhei à Polícia Federal o pedido para a proteção a ele, como também encaminhei à Polícia Federal ontem um pedido para saber se houve algum pedido por parte do Palácio do Planalto ou de ministro para que se abrisse algum procedimento em relação aos documentos que, segundo o depoente de amanhã...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente, depois...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Nós fizemos isso. Nesse caso específico, Senador Renan, eu não posso... Por exemplo, o ex-Governador Wilson Witzel: os advogados pediram proteção. Quando eu disse quem ia... Vejam bem, eu pedi, disse: "Olhe, nós vamos...". "Não, eu não quero esses". Aí ontem eu li uma matéria em que ele disse que só vai depor se tiver proteção, não sei o quê...

Vejam bem. Nós temos que ter sinceramente... Quando a pessoa pede e está... Eu nem ouvi ainda o Maximiano! Ele não veio aqui, não falou nada! Então, eu acho que nós podemos aguardar, mas, mesmo assim, com a sua recomendação, Senador Renan, irei pedir para que os advogados ou que a Secretaria da Mesa entre em contato com os advogados, e, caso – e eu quero isto por escrito, por favor, para que eles respondam por escrito para a gente – ele não peça, não tenho por que demandar esse tipo de solução, se ele não quiser. Se ele quiser, lógico, iremos demandar na mesma hora.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É, mas é muito importante, Presidente... E eu cumprimento a sua sensibilidade e ponderação, mas é muito importante – é muito importante – que o Sr. Maximiano, se estiver nos ouvindo, fique advertido de que ele é uma testemunha muito importante desta Comissão Parlamentar de Inquérito – muito importante – de uma negociação que envolveu, já se sabe, muita gente, muita gente, inclusive um atravessador, coincidentemente ele próprio, que teria feito um contrato de R\$500 milhões de uma vacina que, infelizmente, é a mais contestada das vacinas, inclusive rejeitada pela própria Anvisa. Então, para não ter amanhã problema de consciência, para dormir bem, fica o registro, que, como Relator, fiz aqui aqui nesta Comissão, de que acho que, pela importância dele, assim como o Estado disponibilizava segurança 24 horas por dia para o Sergio Moro, o que deveria ter feito com Adriano da Nóbrega e não fez, ele pode ser vítima de qualquer coisa, porque ele é uma testemunha, repito, importantíssima! Mas eu cumprimento V. Exa., Presidente.

(...)

